

tidiano e Subjetividade),  
reira da Rocha Rosistolato (UFRJ).

mudanças nas formas de comer e  
consciência sobre as questões que  
e uma responsabilidade derivada

práticas de consumo e cultura  
atenção nas novas ideologias e  
tratamento de problemas sociais e  
consciente, ético ou sustentável,  
mais amplo de consumo político

o e o uso das práticas e escolhas  
participação na esfera pública e de  
(Stolle *et al.*, 2005). Trata-se de  
em prol de melhorias sociais e  
s. Como exemplo de consumo  
redução de desperdício no uso

s sobre consumo sustentável, a comunicação de massa; (3) a "Era do Consciente", tanto na esfera empresarial; (4) a explosão de (5) a profusão de sistemas de produtos chamados novos movimentos de "consumidores conscientes", como o *slow food*.

O consumo político tem sido, porém, nos pareceres suficientes para avaliar a consistência do fenômeno.

Medir ações informais, privadas, "nas bordas" das arenas políticas

ações socioculturais e políticas, executadas com amostras nacionais representativas iniciadas no início da década de 1980. Mais de 80% da população mundial

iniciais para a criação de um

coletados no *survey* e os  
aplicativas que têm sido utilizadas  
do compreender a especificidade  
culturais deste país. Antes,  
nossa pesquisa, algumas

coleta de dados qualitativos através de  
a caracterização do fenômeno da

University, Suécia), e contou com a  
Marc Hooghe (Catholic University of  
questionário representativo da população  
ou dessas universidades, mas apenas  
pode ser considerado um padrão de  
participação política.

engajam-se em valores pós-  
meio ambiente, e pós-modernos,  
biografias pessoais, a escolha e  
esses cidadãos se engajam no  
de confiança nas instituições  
sindicatos, movimentos sociais

re consumo político e as formas  
umo político reduz, substitui ou  
vistas? Ou seja, pessoas que se  
smas que participam das ações  
para substituir ou expandir seu  
tício como forma de influenciar e  
es e agir na esfera cotidiana, ao  
m disso, poderíamos esperar que  
convencionais e que, por isso,

... os direitos humanos etc. Tal  
... da vida social, com destaque  
... iva seria acompanhada por uma  
... convencionais, como partidos e  
... política convencional. Isso, no  
... mudança nos repertórios de ação  
... sociados a ações políticas não-  
... o consumo político.

### **Condições políticas convencionais**

... enfatizam que, nas sociedades  
... de credibilidade e descrença nas  
... os, eleições, movimentos sociais  
... ões mais jovens, o que levaria a  
... que distintas arenas sociais, até  
... processo de politização. Isto seria  
... a, uma política à margem e além  
... política direta que envolve a

São Paulo, com idades entre 16 e  
eriores do país – A, B e C.<sup>5</sup> A  
a sistemática, ou seja, para cada  
residente se havia um jovem entre  
o de Classificação Econômica,  
classe e qualificar – ou não – a  
tima residência. Encerrada uma  
a uma nova abordagem.

gar, à necessidade de manter a  
onsideraram que esta geração de

dados em um banco de dados do *Excel*  
dos dados obtidos foram realizadas com  
*Social Science) for Windows*, por meio  
dados relacionados com a frequência  
ência estatística e métodos de análise

gmentos de renda D e E, identificou-se  
ao questionário, alegando desinteresse  
utros motivos. Tal fato impossibilitou o  
os, o que obrigou os autores a alterar a

do mundo e do país; (2) nível de  
pessoas e nas instituições; (5)  
quência de participação política;  
s para as melhorias de condições  
consumo político; (9) direito dos  
s de certificação e (11) comércio

er qualquer afirmação acerca da  
ão brasileira como um todo, nem  
além das duas cidades estudadas

das e à exigüidade de espaço,  
a análise de questões diretamente  
deixando os demais temas para

respondentes declararam que não dada a oportunidade, as pessoas ança dos jovens nas instituições, qual 10 corresponde ao mais alto mais confiáveis são, por ordem de a escola (6,4), o que nos levou a condicionais”. As menos confiáveis tidos políticos (com média 3,1), Nacional (3,7).

s, o quadro é o seguinte: apenas ados em questões ambientais e ados a se posicionarem acerca de nte e política e sobre o interesse a, pobreza, energia e terrorismo, r de uma escala de cinco pontos totalmente”). Neste contexto, as ssificadas como “politicamente

ca de 7% no caso de ameaça a  
voto é obrigatório, podemos  
pontânea fica abaixo de 28%.  
formas consideradas alternativas  
ismo via internet, voluntariado,  
, no contexto de 4 opções que  
participei”, a proporção de jovens  
modalidades variou entre 87% e  
alguma delas, foram oferecidas 10  
como doar dinheiro para ONGs,  
ções. A proporção dos que nunca

para a melhoria das condições de  
o dos cidadãos (40%), da ONU  
mais citados. Se somarmos a  
, temos 64%. Quando detalhada,  
s” sugere que existem muitas

práticas de *buycott* são mais  
e nunca participaram de boicotes,  
um pouco mais animadores: 81%  
ente. Preço (45%) e distribuição  
o comprarem produtos social e  
cação, gosto pessoal e qualidade  
demais motivos.

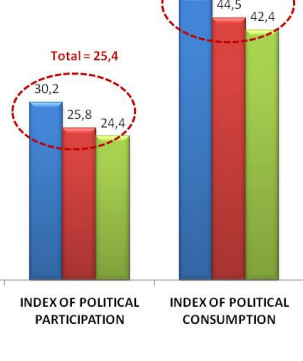
perguntados se acham que os  
e as práticas socioambientais das  
m que não sabem e 12% acham  
lado, 52% dos respondentes se  
que consomem contra 48% que  
e eles possuem ou se interessam  
ata de validade (92%), marca do  
e o produto é ambientalmente  
mércio justo (3%) foram as que

em uma participação política e, particularmente, pela ciência das instituições, principalmente as especialmente quando comparados a falta de confiança e de participação mais não é acompanhada por um medidas como opção. Aqueles que alternativas oferecidas, não o fazem de alternativas alcançam apenas 4% de em práticas de consumo político e a busca de informações sobre o caso destes jovens brasileiros, o instituições políticas convencionais

oria dos juristas como um dos mais estabelece normas de proteção e defesa

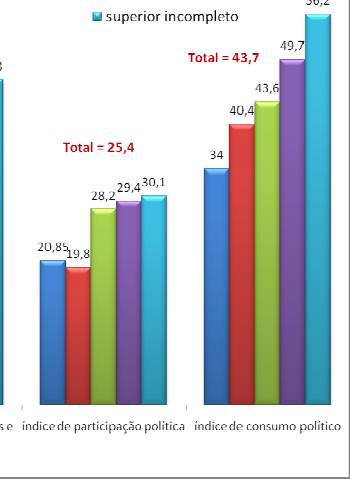
– é um órgão do Ministério da Justiça, e em diversos municípios, que recebe

puto geral, indicam estar no lado  
reto em relação a questões  
materialismo, que indica que valores  
sociedades conseguem prover o  
os membros. Além das inúmeras  
ções essas que variam de uma  
no extremo, no qual as pessoas se  
mente significativas apenas após  
contrapõe também à história de  
elo acesso às condições materiais  
zações ambientalistas voltadas,  
r, inclusive, como especificidade  
e modo geral – a percepção da  
(GUHA e MARTINEZ-ALIER  
mplo uso, no Brasil, do vocábulo



de idade

Atitudes, comportamentos, percepções e para o cálculo dos índices que serão de covariância, resumida na matriz de sua participação na variância total do os no cálculo dos índices de consumo, etação dos autores. Após esta primeira multivariada para exclusão de atributos: Analysis – Communalities. Todos os estão devidamente fundamentados e enciada (Johnson and Wichern 1998) e, es.



soas, nas instituições políticas ou valores socioambientais, esses (em percentuais) tanto com relação à homogeneidade de práticas e consumo política e de consumo político, há uma discreta relação diretamente com o nível de escolaridade, maior a

do que por admiração. Embora  
re o que acontece ao seu redor,  
rsos exemplos nos mostram que,  
liticamente<sup>10</sup>.

consumo político seja motivada,  
s porque muitos – conforme os  
s razões, na eficiência deste tipo  
(*boycotts*).

o e o consumo político parecem  
e, mas, ainda assim, não parecem  
americanos. A explicação parece

definida como um local de residência e  
melhante, separados da sociedade mais  
e formalmente administrada”.

movimento dos “Caras Pintadas”, que  
2, e a campanha pelo “Passe Livre”,  
reformizados implementada após ampla

das demandas dos seus cidadãos)  
entes, responsáveis, atuantes e  
nas pelos governos.

*surveys* se mostrou útil para nos  
necessário complementá-la com  
detalhar o conhecimento sobre o  
nos, com destaque para a relação  
no, Estado forte, Estado mínimo

a uma teoria da modernização  
*reflexiva: política, tradição e*  
dade Estadual Paulista, pp.11-71.  
os. São Paulo: Perspectiva.  
*ies of environmentalism: essays*

